

## A SAÚDE PÚBLICA EM MINAS GERAES<sup>1</sup>

Escusado é accentuar a importancia dos problemas ligados á Saúde Publica num Estado, como o de Minas, de grande territorio e população, a reclamarem com insistencia e fundados motivos as vistas dos poderes publicos para as multiplas faces dos mesmos problemas, de que dependem a vida e felicidade do povo. Está na consciencia publica o absoluto interesse que o meu governo tem dispensado á Saúde Publica, fazendo tudo para, dentro de nossas possibilidades financeiras, manter os servicos existentes, com as ampliações exigidas pela sua propria natureza. No intuito de levar os beneficios do saneamento ao maior numero possivel de habitantes, dentro das nossas verbas orçamentarias, intensifiquei os trabalhos da Directoria de Saúde Publica do Estado, estendendo a rede dos seus servicos de modo a abranger vastas zonas uberrimas e populosas, desprovidas de assistencia sanitaria umas, outras deficientemente attendidas, todas apresentando um alto indice de endemicidade em relação ás parasitoses que affligem e degradam o nosso homem rural. Assim, criei e instalei os sub-postos de Carambú, Sacramento, Muriahé, Conceição, Ferros, e transformei em posto e sub-posto de Rio Branco.

*Postos itinerantes.*—Tendo em vista o resultado da inspecção feita no Nordeste Mineiro, valles do Mucury, rio Doce e Jequitinhonha, foram installados naquella região varios postos itinerantes, localizados inicialmente em Salto Grande (Jequitinhonha), Malacacheta, Urucú, Jardinopolis, Itambacury, Capellinha. Estes postos se destinam principalmente ao combate á boubá, que reina endemicamente alli, numa proporção de cerca de sessenta por cento da população rural. Para attender a duas extensas regiões que soffrem uma alta incidencia de málaria, ancilostomose e outras endemias, taes como a framboezia e a leishmaniose numa dellas (Rio Doce), e, na outra, a schistosomose (região de Caratinga), entrici em entendimento com as estradas de ferro que servem a essas zonas—Victoria a Minas e Leopoldina—que se promptificaram a adaptar um vagão de maneira a que nelle se pudesse installar um posto, servindo, ao mesmo tempo, de residencia para o medico e os guardas sanitarios. Estes carros-postos, que correrão ao longo da Victoria a Minas, de Aymorés a São José da Lagôa, e, na Leopoldina, de Inhapim a Ponte Nova, já foram entregues á Directoria de Saúde Publica e deverão ser brevemente installados. O valle do S. Francisco é outra vasta e futura região para cujos habitantes, flagellados pela málaria e a ancilostomose, o governo voltou as suas vistas. Para prestar assistencia ás populações ribeirinhas do grande rio navegavel e de alguns dos seus afluentes, além dos postos de hygiene municipal que pretendo crear, foi elaborado um projecto de embarcação, com installações para um medico, 2 guardas sanitarios, laboratorios e sala de exames.

<sup>1</sup> Trecho da mensagem apresentada pelo Governador do Estado de Minas Geraes á Assembleia Mineira.

Essa embarcação será um verdadeiro posto fluctuante que percorrerá o S. Francisco, dentro do territorio mineiro, e alguns dos seus afluentes. O seu projecto, recebido da Inglaterra, está já em vias de execução.

*Malaria.*—Esta doença, que, de quando em quando, irrompe em surtos epidemicos, ás vezes graves, nos valles mais fertes do Estado, é um dos maiores obstaculos offerecidos pela natureza ao progresso dos nossos campos. O serviço de combate á malaria é por isso mesmo, um dos mais desenvolvidos no aparelhamento sanitario do Estado. Constituido pelo Centro de Estudos e Prophylaxia da Malaria, creado pelo decreto n.º 10,982 de 15-8-933, teve em 1934 uma das suas phases de maior actividade. Deante das necessidades, sempre crescentes, de uma organização technica, na execução das medidas de prophylaxia anti-paludica, foi organizado, em julho de 1934, o Regulamento do Centro de Estudos e Prophylaxia da Malaria, definindo as atribuições e deveres dos funcionarios e os fins da nova organização. O “Centro” comprehende 1 Chefia e 4 Secções: Serviço na Zona Sul de Minas, na Zona Norte, nas Zonas Oeste e Triangulo e na Zona Leste. O Serviço da Zona Leste nao foi definitivamente organizado, mantendo, entretanto, o Centro um Serviço de Prophylaxia junto á rodovia de Figueira do Rio Doce a Itambacury. É interessante notar que o serviço anti-paludico do Sul de Minas saneou cerca de 42 alqueires de terras que nunca foram cultivadas e hoje se apresentam vestidas de extensas plantações. O serviço de malaria que acompanha a construcção da rodovia Figueira-Theophilo Ottoni, em uma região de alto indice endemico, tem sido dos mais efficientes. Nelle se tem empregado, concomitantemente, quasi todos os methodos de campanha anti-paludica. O successo do serviço se baseia, entretanto, dadas as condições do meio, no tratamento medicamentoso dos portadores da doença. É de tres dias a media das faltas dadas pelos operarios, por motivo de malaria, e não tem sido das mais altas, a curva de epidemias. O numero de óbitos, que foi de tres apenas, de abril a dezembro, é insignificante, tendo-se em vista o numero de operarios (ás vezes mais de dois mil) e a alta endemicidade da região.

*Lepra.*—É um dos problemas sanitarios mais prementes, no Estado do Minas, a prophylaxia do mal de Hansen. A Directoria de Saúde Publica tem, por isso, estudado com o maior desvelo uma solução que abranja o problema em todos os seus termos e toda a sua extensão. Traçadas já pelos nossos sanitaristas as directrizes da campanha, o caso se resume quasi em uma questão de financiamento. Justamente esta face do problema é que está sendo estudada, no momento, pelo director da Saúde Publica. Constituindo a lepra um problema nacional, é de grande valia, senão mesmo indispensavel, para a sua solução, a cooperação do governo federal, dentro de um vasto plano de assistencia social aos leprosos e ás suas familias: construcção de leprosarios regionaes para isolamento dos contagiantes; installação de postos itinerantes para

tratamento ambulatorio e rigorosa vigilancia dos não contagiantes e para exames periodicos e vigilancia dos communicantes; construcção de sanatorios e preventorios. Ao lado do tratamento propriamente medico e prophylactico dos doentes, suspeitos e communicantes, a assistencia social ás familias dos hanseanos. Sómente da cooperação dos governos da União do Estado e dos Municipios, bem como da collaboração da iniciativa particular, poderá resultar o exito do tão benemerita campanha. Aliás, é preciso salientar que, em Minas, todas estas forças já se conjugaram para a luta contra a lepra e grandes beneficios já têm provindo desta concentração de esforços. Assim é que, não se falando em auxilios anteriores, o Thesouro Federal pagou recentemente ao Estado de Minas a importancia de seiscentos contos de réis, destinada a ampliar as installações da Colonia Santa Izabel, que, de mil doentes, passará a isolar, graças a esse auxilio, cerca de mil e quatrocentos enfermos. Varias obras de vulto foram executadas pelo Estado em 1934, algumas ainda em andamento: abastecimento d'agua á Colonia Santa Izabel, pelos processos mais modernos de filtração e tratamento chimico da agua; tratamento dos esgotos, que se lançam no rio Paraopeba; distribuição de energia electrica de uma usina hydraulica adquirida para tal fim, de vez que a energia era gerada por um motor a oleo crú; construcção de casas para medicos e outros funcionarios da Colonia Santa Izabel, o que augmentou indirectamente a lotação do estabelecimento. Crearam-se 4 dispensarios itinerantes, anti-leprosos, que serão brevemente installados. Fundou-se, pelo decreto n.11,289, de 5 de abril de 1934, de accordo com a Faculdade de Medicina, o curso de leprologia, estabelecendose que só serão nomeados para os serviços de lepra medicos ou outros auxiliares technicos que tenham feito tal curso. Os municipios mineiros têm contribuido pecuniaria e moralmente para o exito da Campanha, principalmente os do Sul de Minas, que adoptaram, em 1933, uma taxa addicional aos seus impostos—taxa “pró-lazaros.” Não foi pequena a actuação da Sociedade de Protecção aos Lazaros e de Defesa contra a Lepra, de Minas. Agindo sempre em estreita união de vistas com a Directoria de Saúde Publica, inaugurou, em 1934, o Preventorio “S. Tarcisio,” proximo á Colonia Santa Izabel. Tem auxiliado de modo notavel a propaganda sanitaria anti-leprosa e desenvolvido uma vasta e humanitaria campanha de assistencia social á familia do leproso.

*Tuberculose.*—Bello Horizonte, pelo seu clima afamado, está destinada a ser um dos maiores centros de phtisiologia do paiz, senão o maior. Até ha pouco, porém, possuia apenas um aparelho rudimentar de prophylaxia da peste branca. Dahi a necessidade que sentimos, desde o primeiro momento, de estabelecer um systema de vigilancia e de assistencia, que permittisse isolar em sanatorios e, nos casos ambulatorios, tratar em dispensarios especializados. A nossa Capital possuia apenas

tres sanatorios particulares, que attendiam a doentes abastados, e, para os indigentes, proletarios e remediados, sómente cerca de 80 a 90 leitos, distribuidos entre a Santa Casa e a Villa de Tuberculosos Proletarios. O governo resolveu, então, augmentar o numero de leitos nesses hospitaes, mandando construir, na Villa de Tuberculosos Proletarios, um grande pavilhão, uma de cujas alas, quasi terminada, poderá abrigar 80 enfermos, entre proletarios e indigentes. A parte destinada aos remediados e proletarios é constituida de quartos particulares e pequenas enfermarias, com diarias entre 5 e 10 mil réis. Seguindo o mesmo criterio de auxilio ás instituições privadas de assistencia aos tuberculosos, já organizadas, o governo concedeu á Santa Casa de Bello Horizonte um auxilio, graças ao qual pôde ella construir um sanatorio de cem leitos para indigentes. Concedeu, tambem, un terreno á "Cruzada contra a Tuberculose," associação que deverá iniciar dentro em breve a edificação de um grande hospital para tuberculosos pobres e indigentes. Assim, de 80 a 90 leitos, para phymatosos indigentes e proletarios, que existiam quando assumi o governo, passa Bello Horizonte a possuir un numero tres vezes maior, até junho do corrente año. Além disso, a Directoria de Saúde Publica está providenciando para installar dois ambulatorios para tuberculosos, um em Bello Horizonte e outro em Juiz de Fóra. Ambos já existiam, porém, sem nenhuma eficiencia pratica. Seria de grande alcance a installação de preventorios para pre-escolares e escolares. Inicialmente, porém, estou tratando da questão, mais urgente, da assistencia e isolamento dos contagiantes. Enfim, o problema da tuberculose, pela sua extensão e profunda significação social, não pôde ser convenientemente tratado sem uma perfeita união de vistas e uma estreita cooperação dos poderes federaes, estaduaes e municipaes, bem como da iniciativa privada, despertando, com a sua actuação, o interesse e a collaboração de todas as classes sociaes, através de uma intensa campanha de educação sanitaria anti-tuberculosa. Minas possui actualmente 10 centros de saúde, 17 postos de hygiene municipal, 22 subpostos e 4 postos ambulantes distribuidos por nove districtos sanitarios. Entretanto, a divisão desses districtos não corresponde mais ás necessidades das populações de todas as zonas do Estado. Os trabalhos referentes á epidemiologia foram intensificados em 1932. Adoptou-se em Bello Horizonte e em outras cidades mineiras a vacinação anti-diphtherica. A secção de epidemiologia da Saúde Publica e o Instituto "Ezequiel Días" proseguiram nos seus interessantes estudos sobre o typho exanthematico na Capital do Estado e em outras localidades mineiras.

*Hygiene pre-natal.*—Entre outros melhoramentos adoptados nos trabalhos da Directoria de Saúde Publica, figura a criação da Inspectoria de Hygiene Pre-Natal e Infantil, o que se effectuou pelo decreto n.º 11,421, de 14 de julho de 1934. Se bem que já estivessem em funciona-

mento desde 1927 os trabalhos relativos á hygiene pre-natal e infantil, encontravam-se elles subordinados a uma Inspectoria, a de Centros de Saúde e Prophylaxia, de tal forma sobrecarregada de encargos de grande importancia em serviços sanitarios, que não lhes seria possivel dar aos trabalhos de puericultura o desenvolvimento necessario. Attendeu ainda o governo a um verdadeiro compromisso perante a nação e a população do Estado, pois a momentosa questão, presentemente tão focalizada pelos governos da União e dos Estados, foi objecto de cogitações especiaes no Primeiro Congresso de Protecção á Infancia e á Maternidade, reunindo na capital federal em setembro de 1932 e ao qual compareceram representantes officiaes do governo de Minas. Como consequencia natural do patriotico appello feito aos interventores nos Estados pelo presidente Getulio Vargas, em sua memoravel "Mensagem do Natal," em 1931, procurou o governo de Minas Geraes dar inicio á campanha em nosso Estado, proporcionando á Directoria de Saúde Publica os meios com os quaes pudesse dar a essas attribuições e maximo de amplitude. Para esse fim, conferiu á actual Inspectoria de Hygiene Pre-Natal e Infantil os seguintes encargos, dentre outros: Organizar e fiscalizar os serviços de Hygiene Pre-Natal e Infantil nos districtos sanitarios, nos centros de saúde e nos postos e sub-postos de hygiene; controlar os serviços particulares da mesma natureza, que forem subvencionados pelo Estado ou que receberem auxilios da Directoria de Saúde Publica; coordenar os esforços relativos á assistencia á infancia e á maternidade, de accordo com a Directoria de Assistencia Hospitalar; entrar em relações com as associações particulares de protecção e assistencia á infancia e serviços sociaes, com o fim de aproveitar seus beneficios e proporcionar-lhes meios para augmento de eficiencia; promover por todos os meios a criação de ambulatorios, officiaes ou particulares, de puericultura pre e post-natal, encarregando-se ainda dos trabalhos de propaganda em beneficio da protecção á infancia e á maternidade. Essa Inspectoria já se acha em funcionamento desde setembro de 1934. Sua actividade foi iniciada com a installação de um dispensario na capital, onde funcionam tambem um lactario e uma cozinha dietetica, para demonstrações e instrucção. Pelo interior do Estado têm sido incentivados os trabalhos nesse sentido, e, para mais ampla remodelação, estão sendo chamados os directores de centros de saúde a chefes de postos a virem fazer, na capital, os necessarios estagios para padronização de serviços. Além disso, tem a Directoria de Saúde Publica, procurado transformar em realidade os compromissos constantes das alíneas "c" e "d" do citado decreto 11,421, auxiliando instituções particulares de assistencia á infancia e á maternidade, e algumas associações de protecção á infancia existentes nos municipios. Já se podem citar o Hospital de Creanças da Santa Casa de Misericordia de Bello Horizonte (installação de um lactario e de um

ambulatorio de hygiene infantil); a maternidade "Hilda Brandão," também da Santa Casa de Misericórdia (auxílio para reforma e melhoramento de serviços internos); a "Creche Menino Jesus," de Bello Horizonte, (lactario e ambulatorio de Hygiene Pre-Natal e Infantil). Em alguns municipios, onde ha sociedades beneficentes que mantem trabalhos de protecção e assistencia á infancia, a Directoria tem procurado benefical-as e fazer o movimento da approximação, de modo que venham a operar em connexão com as repartições sanitarias locaes, tal como acontece, para citar alguns exemplos, em Juiz de Fóra, Varginha, Montes, Claros, Santos Dumont, Poços de Caldas, Itajubá. Tudo faz crer que dentro em pouco estejam em pleno desenvolvimento esses trabalhos em todos os municipios onde funcionam as repartições sanitarias subordinadas á Directoria de Saúde Publica.

*Demographia sanitaria.*—Constitue a demographia e educação sanitaria a base dos serviços de Saúde Publica. Durante o anno de 1934 foram intensificados os trabalhos da respectiva Inspectoria. Novos municipios se accrescentaram áquelles cujos dados estatísticos são coligidos para organização dos annuarios demographo-sanitarios. A parte da educação sanitaria vae tendo, também, singular incremento, pois, além de exercida pelos meios habituaes de divulgação (imprensa, folhetos, cartazes), mereceu um estímulo especial, graças á aquisição de cerca de tres duzias de films cinematographicos educativos. Merece ser assignalado o grande alcance desta iniciativa, que vem armar a Inspectoria de um elemento dos mais valiosos e efficientes na educação sanitaria, orientada dentro das normas mais modernas e efficazes de propaganda. Assim aparelhada, a Inspectoria poderá estender o raio de sua acção educativa de maneira mais proveitosa. Também outros meios de educação popular foram ampliados, com a publicação de nossos folhetos e cartazes e a installação da propaganda pelo radio, de notoria valia. Afim de tornar mais ampla esta irradiação educativa, a Inspectoria solicitou a collaboração da imprensa do interior do Estado, no sentido de que os ensinamentos santarios possam propagar-se mais largamente entre as populações.

*Assistencia hospitalar.*—A Directoria Geral de Assistencia Hospitalar, creada, pelo decreto n.º 10,556, pelo presidente Olegario Maciel, sob a designação de Inspectoria Geral de Assistencia Hospitalar e de Alienados, assim passou a denominar-se por acto meu, com o decreto n.º 11,165, em 23 de dezembro de 1933, por julgar esta denominação mais adequada á acção que devia desempenhar. A regulamentação deste departamento da administração, por mim approvada pelo decreto n.º 11,276, de 27 de março de 1934, foi elaborada por uma comissão de que faziam parte technicos perfeitamente senhores da missão que lhes fôra incumbida. Consubstanciando idéas de grande avanço, o regulamento da Assistencia Hospitalar traça normas que, postas em

pratica, dotarão Minas Geraes de um serviço perfeito. Anachronico o systema de auxilio aos hospitaes do Estado, que percebiam, excepção feita dos da capital, uma quota de auxilios de 2:000\$000 annuaes, cuidou o regulamento do modo de se fazer uma divisão equitativa das quotas a serem distribuidas, considerando o numero de leitos-dia effectivamente occupados e dividindo os hospitaes em classes, segundo a sua capacidade, aparelhamento e effiçencia dos serviços que pudessem prestar. Assim, o auxilio aos hospitaes, que se fazia ás cegas, passará a ser proporcional á classe a que pertencerem, aos serviços prestados effectivamente e á sua renda patrimonial. Como órgãos consultivos permanentes, auxiliares poderosos na fiscalização da marcha administrativa dos serviços á Assistencia, foram creados o Conselho Central de Assistencia Hospitalar, com séde em Bello Horizonte, e os Conselhos Municipaes. Para integral-os, devem ser nomeadas pessoas de grande significação nos diversos sectores da actividade humana, sob a presidencia, na capital do Estado, do director geral da Assistencia Hospitalar, e dos juizes de direito e juizes municipaes, nas sédes de comarcas e termos. A missão que compete a esses conselhos, cujas funções gratuitas serão julgadas serviço de grande benemerencia,—vem traçada no regulamento da Assistencia e será, creio eu, um elemento valiosissimo para a vida e prosperidade dos institutos por elles fiscalizados. Para assegurar a vida economica desses institutos, cuida ainda o regulamento de fixar, de modo geral, normas que reputo possam satisfazer, integralmente, o fim a que se propõem. O Estado não pôde incluir em seu orçamento verbas que custeiem todos os serviços de Assistencia Hospitalar, mas poderá, certamente, promover meios que nos habilitem a cuidar de problema tão momentoso, fazendo com que todos concorram para que tenhamos um serviço ao nivel das nossas necessidades. Actualmente, Minas conta, pela estatistica levantada pela Directoria de Assistencia Hospitalar, vencendo difficuldades, pois alguns hospitaes não responderam aos inqueritos feitos, com 161 hospitaes, com uma população nosocomial de 8,804 leitos, dos quaes mais de 3,000 custeados pelo governo do Estado, 1,300 pertencentes a pensionistas, e os restantes correndo por conta da benemerencia publica. Só no meu governo tiveram os hospitaes da Assistencia Hospitalar accrescidos os seus leitos de perto de 1,000. Afim de que possa entrar em execução o serviço equitativo de distribuição de auxilio aos hospitaes não officiaes, a Directoria de Assistencia Hospitalar fez distribuir a todos elles boletins que, preenchidos, darão conta da sua situação economica e financeira, do numero de leitos effectivamente occupados e dos dados que habilitem para a sua classificação. Os hospitaes officiaes são, actualmente, em numero de sete: quatro hospitaes de polyclinica (regionaes) e tres hospitaes para psychopathas. Os hospitaes de polyclinica, necessitando alguns de reformas indispensaveis (os de Viçosa e o “Carlos Chagas,” de

Pirapora), estão prestando bons serviços e continuam a justificar plenamente a sua localização. Por accordo firmado pelo meu governo e a Associação de Caridade de Pouso Alegre, representada pelo Exmo. Sr. D. Octavio Chagas Miranda, o hospital "Samuel Libanio," passará a ter lotação, com a construção pela Associação, de duas enfermarias e mais um ambulatorio de polyclinica, com aparelhagem perfeita. Fiz adquirir para esse hospital uma moderna installação de raios X, melhorando dest'arte a sua eficiencia. O hospital "Antonio Dias," de Patos, com a ultimação de obras que o remodelaram completamente, está optimamente installado. Em homenagem ao illustre sabio professor Carlos Chagas, dei seu nome ao Hospital de Pirapora. Resumindo: foram internados nesses quatro hospitaes 2,591 doentes; attendidas em seus ambulatorios 14,028 pessoas, a quem foram fornecidos medicamentos; fizeram-se 41,308 curativos, 21,702 injeccões e 471 operações. A eloquencia destes numeros dispensa commentarios. Os hospitaes para psychopathas alienados ou não, são em numero de tres: Instituto "Raul Soares," na capital; Hospital-Colonia, para mulheres, em Oliveira; Hospital-Colonia, para homens e mulheres, em Barbacena. Esses hospitaes, afim de que se integrassem num rythmo perfeito, e para que servissem aos fins que lhes destinava o regulamento da Assistencia Hospitalar, reclamavam urgentes reformas que foram executadas.

*Instituto "Raul Soares."*—No Instituto "Raul Soares" que a reforma dos serviços de assistencia a psychopathas destinava a hospital de triagem, onde seriam feitas todas as primerias internações, urgia se installassem os serviços recémchegados e que o aparelhariam: para bem cumprir o marcado papel que lhe cabia. Edificio de contextura imperfeita para bem conduzir a missão que lhe era dada, com defeitos insanaveis de construção a com anachronismos bradantes, urgia se lhe fizessem reparos inadiváveis, transformações radicaes, algumas vezes, preparando-o para receber as novas installações que eram julgadas indispensaveis pelo regulamento que fiz baixar com o decreto numero 11.276. Dessas obras de adaptação, vae surgindo um hospital modelar, que honra, sobretudo, o povo mineiro. Foi installada no Instituto "Raul Soares," em obediencia á letra regulamentar, uma escola de enfermeiros especializados, por onde deverão passar todos os funcionarios da Assistencia e Psychopathas, empregados no meneio dos doentes. Era uma falha sensibilissima a ausencia dessa instituição, que autorizava fossem aproveitados como inspectores, guardas e enfermeiros especializados, individuos absolutamente ignorantes do mistér, e a quem se exigia apenas nota de boa conducta e rudimentos de instrucção primaria. Com o advento da Escola de Enfermeiros, a cuja frequencia ficam obrigados todos os actuaes detentores desses cargos na Assistencia, teremos, dentro de pouco, muitissimo melhorada a assistencia aos psychopathas de Minas. A secção de ampôlas, annexa á pharmacia do Instituto, forneceu grande copia desse material aos diversos hospitaes

do Estado, por preço menor do que os de productos similares adquiridos fóra. A media de doentes, internados nesse Instituto, em 1934, foi de 247.5, sendo de 160 a sua lotação regulamentar; houve uma porcentagem de superlotação de 54.68 per cento.

*Hospitales-Colônias.*—O Hospital de Oliveira era destinado aos dois sexos. Afim de cumprir disposição regulamentar, que é sabia, pois permittiu se lhe augmentasse a lotação, foram removidos para o Hospital-Colônia de Barbacena os doentes do sexo masculino. O Hospital de Oliveira só recebe hoje doentes do sexo feminino, tendo sido para lá transferidos doentes do Instituto “Raul Soares,” e do Hospital-Colônia de Barbacena. No Hospital-Colônia de Oliveira, fizeram-se, em seu governo, obras novas e modificações que lhe ampliaram a efficiencia. A média diaria de doentes internados, em 1934, foi de 283. O hospital, que fora feito para abrigar 120 doentes, poude, com as construcções e modificações, receber mais do dobro de sua primitiva lotação. O nucleo de onde se irradiou o serviço de Assistencia a Psychopathas, em Minas, foi Barbacena, onde se installou, em 1903, o nosso primeiro phrenicomio. Transformado o antigo Hospital Central for força do regulamento da Assistencia Hospitalar, em hospital-colônia para homens e mulheres, fazia-se mistér se lhe augmentasse a capacidade e a aparelhamento de modo a lhe dar meios de praticar a labortherapia. Como o fim de lhe ampliar capacidade e efficiencia, fizeram-se obras de grande significação, inauguradas, as principaes dellas, em 21 de agosto de 1934, e as demais posteriormente. Têm sido publicados, com regularidade, os “Archivos da Assistencia Hopitalar do Estado de Minas,” repositório de quanto possa interessar neste departamento da Secretaria da Educação e Saúde Pública.

---

*Fixação do complemento na lepra.*—Foram feitas por Assumpção e Fleury da Silveira (*Rev. Leprol. S. Paulo*, 13, mço. 1935) 130 reacções de desvio do complemento com antigenos methylico e aquoso de *Streptothrix leproide* de Deycke, das quaes 51 em leprosos e 79 de controle. Nos casos de lepra a porcentagem de reacções positivas com o antígeno aquoso (81.8 por cento) foi superior á com o antígeno methylico (52.6). A porcentagem de positividade em relação ás formas clinicas, foi a seguinte: com antígeno methylico: a) na lepra cutanea 57.8 por cento; b) na nervosa 30 por cento; c) na mixta 70 por cento; com antígeno aquoso: a) na lepra cutanea 90.4 por cento; b) na nervosa 70 por cento; c) na mixta 85 por cento. Nas reacções de controle o antígeno aquoso tambem se mostrou superior ao methylico, embora aqui a diferença fosse pequena. Nos casos de syphilis todas as reacções foram negativas com o antígeno aquoso e uma positiva com o methylico, dos 13 sôros de syphiliticos examinados. Na tuberculose o antígeno methylico mostrou-se menos especifico (33.3 por cento de reacções positivas) que o aquoso (30.0 por cento); em doenças cutaneas, os resultados foram identicos com os dois antigenos, dando ambos alta porcentagem de reacções não especificas (57.1). Em pessoas não doentes (22 casos) a reacção foi sempre negativa com os dois antigenos. Embora muito a sensível, a reacção de Gomes não é especifica, podendo, apenas, quando positiva, indicar tratar-se de um caso suspeito de lepra.